



Informa [Angelo Rigon](#) que uma reportagem de **Mauro Lissia**, no La Nuova Sardegna, , intitulada “Ele falhou em Villacidro, o Brasil o financiou”, publicada em agosto passado, talvez explique o fato de a Avio de

**Luigino Fiocco**

não ter entregue os documentos prometidos no protocolo de intenções assinada com

**Ricardo Barros**

,  
**Beto Richa**

e

**Carlos Roberto Pupin**

em 17 de julho.

No início de novembro acontece audiência de recurso da condenação que sofreu por falência fraudulenta na Itália. A matéria recorda que, com a Aviotech, o empresário italiano levou 8 bilhões de liras do Estado, não conseguiu montar a fábrica em Villacidro e foi condenado. Da Sardenha, onde ele havia prometido construir a indústria da aviação, desapareceu.

Condenado a sete anos de prisão por falência fraudulenta, Luigino Fiocco reapareceu no Brasil, onde se prepara para cobrar uma doação substancial do governo para iniciar uma fábrica de pequenos aviões e helicópteros. {jcomments on}